

## Ovinocultura de Leite



Por  
Anderson Elias Bianchi  
Acadêmico Curso de Zootecnia  
Professor orientador Dr. em  
Zootecnia João Pedro Velho  
UDESC – CEO, Chapécó

### Nova alternativa de renda para os produtores rurais catarinenses

Santa Catarina é um estado com grande participação no agronegócio brasileiro, em função das cadeias agroindustriais de aves e suínos e, atualmente, vem crescendo na produção de leite.

Nos últimos tempos, devido a grande oscilação econômica nos setores ligados as agroindústrias tradicionais de Santa Catarina, surgiu a necessidade de diversificação das atividades produtivas da propriedade, a fim de buscar uma maior estabilidade econômica e sustentabilidade da mesma.

Neste âmbito iniciou-se a atividade da Ovinocultura de Leite, até então não realizada no estado. Essa atividade surgiu como alternativa para aumentar a renda dos produtores rurais catarinenses, pois além

da produção de leite, podem ser comercializadas matrizes e reprodutores para novos criadores e cordeiros para abate.

Os ovinos de leite adaptam-se bem ao clima, solo e vegetação catarinense, são extremamente dóceis, de fácil ma-

nejo e apresentam alta produtividade em um curto espaço de tempo. A gestação têm duração de 5 meses, 50% dos

partos são gemelares, a lactação tem duração de 180 dias, com produção média de 1,5 litros diários/ovelha, resultando

em 270 litros de leite por lactação. Esse leite possui o dobro de ST - sólidos totais quando comparado ao leite bovino, resultando em benefício aos laticínios, pois para produzir 1 kg de queijo necessita-se apenas 5 kg de leite, além do mesmo conter boas propriedades nutricionais.

Os queijos e iogurtes proporcionam renda até quatro vezes maior, em relação, aos derivados lácteos convencionais de bovinos.

Por esses e outros motivos é que a produção de leite de Ovinos é uma ótima alternativa de incremento na renda das famílias rurais catarinenses, propiciando a diversificação e maior sustentabilidade das propriedades e promovendo melhoria na qualidade de vida das famílias envolvidas.



Ovelha da raça Lacaune, originária da França, com aptidão mista para produção de carne e leite



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapécó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: maxicred.toso@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



# Proteja a Natureza

*Não aterre os banhados ou deposite lixo as margens do lajeado são José*

## Importância do manejo pré-abate na qualidade da carcaça suína



**Biólogo, Ms. Arnildo Korb**  
Professor da UDESC/CEO  
Curso de Enfermagem  
Palmitos-SC.

As imagens captadas às margens do lajeado São José justificam a atual situação da água que bebemos. Verificam-se aterramentos dos banhados, resíduos domésticos, materiais de descarte de eletroeletrônicos, carcaças de animais domésticos como cães e gatos mortos acidentalmente ou jogados intencionalmente.

Em decomposição os resíduos tendem a fluir com a água das chuvas para a barragem. A impressão que deixamos as pessoas que visitam a nossa cidade é a de que não dispomos de locais para o depósito de resíduos e nem instituições oficiais responsáveis pela coleta e fiscalização.

O desenvolvimento de algas devido ao acúmulo de material orgânico, para os cidadãos mais passivos e despreocupados, é uma situação passageira que reduzirá com o aumento das chuvas e com a redução da temperatura nos próximos meses. Um discurso cômodo para se esquivar das discussões complexas e apontar responsáveis.

Recentemente, em entrevistas a um meio de comunicação da região, um dirigente da Casan afirmou que o desenvolvimento de algas decorre da poluição dos córregos que abastecem a barragem, e, segundo ele, é de competência dos órgãos fiscalizadores, como



*Detalhe do lixo depositado à margem da mata ciliar no lajeado São José*

a Fátma, se posicionarem e tomarem providências. O representante da estatal não listou os problemas e nem nomeou os responsáveis pela contaminação.

O que nos preocupa é que não temos garantias e escolhas: - as características incolor, inodora e insípida não podem ser atribuídas a água distribuída pela Casan; - as águas dos lençóis freáticos também estão sob suspeita, dado o número de poços artesianos; - as águas comercializadas em embalagens plásticas podem conter dioxina (substância altamente cancerígena).

Não há crescimento econômico nem desenvolvimento sem água de qualidade. Trata-se de uma questão de educação, de fiscalização e de posicionamento da população cobrando qualidade dos serviços dos órgãos públicos. Também compete a Casan justificar o porque do atraso na conclusão da rede de esgoto nos bairros que margeiam a barragem do lajeado São José.



**João Costa Filho**  
Acadêmico do curso de  
Zootecnia – CEO – UDESC  
Professor Orientador  
Ms Otaviano Carneiro da  
Cunha Neto  
Médico Veterinário

Com um aumento significativo no volume de carne suína produzida é fundamental que a tecnologia empregada no manejo pré-abate seja cuidadosamente dimensionada, melhorando as condições dos abatedouros comerciais de suínos atingindo qualidade e quantidade do produto industrializado.

O manejo pré-abate de suínos é classificado por alguns pontos críticos. A identificação do fornecedor e programação do abate são os primeiros passos para sucesso na operação, estabelecendo tipo de contrato e o peso de abate dos animais. É aconselhável um período de 12 à 24h de jejum alimentar antes do abate, períodos prolongados podem ser responsáveis por grandes perdas na carcaça. No planejamento do embarque dos animais, a manutenção das instalações deve atender favoráveis condições de uso, evitando o estresse, e danos físicos nas carcaças dos animais que serão transportados. No transporte, os veículos são relevantes, assim como a densidade dos animais e condições climáticas. O desembarque e tempo de espera requerem adequação às instalações, com disponibilidade de água e clima favorável, e por sua vez evitando a mistura de animais de diferentes granjas, para diminuir os conflitos.

Com a adoção de melhorias no sistema de pré-abate, é possível aumentar a eficiência da cadeia produtiva de suínos bem como favorecer o mínimo de Bem-Estar Animal. É requerido um planejamento cuidadoso para coordenação e execução das operações do pré-abate de suínos, se adequando as exigências de mercado.

### Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO  
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna  
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro.  
CEP.:89.802-200  
pfcicagna@hotmail.com  
Telefone: (49) 3311-9300  
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP  
Impressão Jornal Sul Brasil  
As matérias são de responsabilidade dos autores



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
F-mail: maxicred tosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

## "VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



## Queda na produção de Caqui

Por  
Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Gilberto Emilio Barella  
Área de Fruticultura Epagri - Chapecó

No ano passado, em 1,0 hectare de caqui com 530 pés, o agricultor Sr. Edeimar Nicolini da comunidade de Pinhalzinho em Chapecó colheu 20.000 kg da fruta. Neste ano colherá apenas 7.000 kg, os quais serão comercializados a um valor de R\$ 0,80/kg na propriedade, o que nos mercados convencionais o preço gira em torno de R\$3,99/kg. A perda de rendimento se deve principalmente

a seca que ocorreu durante o ciclo. Além da estiagem, o agricultor não conseguiu realizar os tratamentos culturais e fitossanitários no pomar por falta de recursos financeiros, procurados pelo fruticultor e que não foram disponibilizados no devido tempo pelas entidades bancárias locais, o que comprometeu ainda mais a produtividade.

Para a próxima safra, este produtor bem como outros



O agricultor Nicolini no pomar de caqui

localizados na região que possuem pomares comerciais em municípios como Marema, Pinhalzinho, Descanso e Sul Brasil estarão sendo orientados a realizarem um manejo mais adequado desta fruta a fim de

melhorar a produtividade do pomar e aumentar a produção total da região. Desta forma, pode-se deixar de importar a fruta de outros locais, fazendo com que os recursos girem aqui mesmo na nossa região.

## Tire suas dúvidas

**Gado de Leite**  
"Como manejar uma capineira?"

A manutenção de uma capineira em boas condições envolve a adoção de uma série de práticas, que vão desde a formação até o manejo e utilização. Sessenta dias após um corte, o valor da capineira decresce rapidamente. Desta maneira, recomenda-se cortar a capineira quando ela atinge 1,60 m a

1,80 m de altura, ou após 60 dias de rebrota, com cortes baixos até 5 cm acima do solo. O corte promove a retirada de nutrientes da área de produção, o que justifica a adubação de reposição. Capineiras bem adubadas e manejadas dispensam arrações e gradagens com o objetivo de renová-las

Do livro  
**500 perguntas, 500 respostas**

## Mercado Público Regional

### Nova Erechim

Nova Erechim encontra-se numa área de 64.4 Km<sup>2</sup>, com altitude de 462 m e uma população de 4.307 habitantes (fonte: IBGE / ano 2008).

O nome Nova Erechim surgiu por serem os primeiros colonizadores provenientes de Erechim RS e por esses acreditarem se tratar de uma terra promissora para viver.

O município tem como principais atividades do setor primário: - Agricultura: fruticultura, milho, soja, feijão e laranja; Pecuária: bovinocultura, suinocultura, avicultura, piscicultura, apicultura

Nova Erechim dispõe de uma área de Camping, localizada na Linha Seca, às margens do Rio Burro Branco, nas proximidades do salto meia-lua, e conta com: - churrasqueiras; - banheiros; - área coberta com mesas; - quadra para voleibol de areia; - campo de futebol suíço.



Vista panorâmica do stand

No stand do Mercado Público Regional, encontram-se diversos tipos de vinhos e vinagre, feijão, ovos, conservas diversas, banha, torresmo, e o procurado salame colonial.

Uma característica marcante do município é a pro-

dução de artesanato: vassoura, toalha de rosto, capa térmica, caixas de madeira para chás e bijoterias, enfeites para porta, chinelos e botas em couro, trabalhos em palha de milho e carrinhos de madeira.



Famoso salame Sabor Colonial, muito procurado pelos consumidores



Sede: Av. Fernando Machado, 7608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONF (049) 33617000  
E-mail: maxicred.tosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



## Previsão do Tempo

Na **quinta-feira** (5/03) as chuvas deverão ocorrer de forma isolada, quando as temperaturas terão um leve e breve declínio na **sexta-feira** (6/03). Após, o final de semana terá predomínio de sol, com chuvas isoladas devendo ocorrer somente no **domingo** (8/03).

Com a característica das chuvas previstas para os próximos dias de forma isolada, algumas lavouras deverão continuar sendo mais beneficiadas do que outras em termos de conteúdo de água no solo, mesmo que, estejam localizadas próximas entre si. Neste ponto de vista, inclui-se a questão da fenologia das culturas, haja vista que, no momento, culturas em desenvolvimento necessitam de mais água do que aquelas em fase de maturação ou colheita. Essa irregularidade das chuvas também dificulta indicações dos locais e períodos propícios para aplicação de produtos agrícolas nas lavouras, como forma de evitar a lixiviação. O perigo das temperaturas elevadas observadas e previstas para os próximos dias pode trazer alguns prejuízos a agricultura, como nas lavouras de feijoeiro em fase de floração, sendo a fase mais crítica da cultura, podendo provocar o abortamento das flores e das vagens.

A **TENDÊNCIA** para os dez dias seguintes (9 a 18/03) mantém este cenário predominantemente de chuvas ocasionais e de forma isolada, ou seja, mais favorável para as culturas em fase final de ciclo (maturação e colheita).

Setor de Previsão de Tempo e Clima  
Epagri/Ciram.

Meteorologista: Rosandro Minuzzi.

## Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL  
A/C UDESC-CEO  
Rua Benjamin Constant, 84E  
Centro. Chapecó-SC  
CEP.: 89.802-200  
prfcagna@hotmail.com  
Publicação Quinzenal  
Próxima Edição - 19 de março

Leia também em:

[www.jornalsulbrasil.com.br](http://www.jornalsulbrasil.com.br)

## Receita da Casa da Ovelha

Experimente os queijos  
que agradam  
gregos e toscanos

### QUEIJO TIPO FETA:



O Feta (queijo Grego) é o queijo Mundial das Saladas. Desenvolvemos uma receita para você.

### SALADA GREGA

#### Ingredientes:

- 1/2 Tomate;
- 3 colheres (sopa) de aceto balsâmico;
- 100g Queijo FETA cortado em palitos;
- 2 colheres (sopa) azeite de oliva extra virgem;
- Uma pitada de sal;
- Uma fatia de pão colonial;
- 3 folhas de alface rosa;
- 3 folhas de alface americana;
- 4 folhas de rúcula;
- 1/2 dente de alho;
- Uma (colher) de água;

#### Modo de preparo:

Lave bem as folhas e o tomate. Faça a montagem do prato alternando as folhas, adicione o queijo em palitos e o pão colonial. Regue com o vinagrete.

#### Vinagrete:

Bata o azeite de oliva extra virgem, o aceto balsâmico, o alho bem picado, a água e o sal, até formar uma mistura homogênea.



[www.casadaovelha.com.br](http://www.casadaovelha.com.br)

## ► Agenda

- 24 à 26/03/2009 - 2ª edição **MERCOLÁCTEA MILK** - Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves / Chapecó

- 26 à 28/03/2009 - Paralelo a **MERCOLÁCTEA MILK** - **SIMPÓSIO INTERLEITE** (Sistemas de produção; Custos; Gestão)

- 17 a 19/03/2009 - **Conferência e Mostra de Sustentabilidade - Ambientalís 2009**, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes - Chapecó. site [www.eventoambientalis.com.br](http://www.eventoambientalis.com.br).

- 31/03 à 02/04/2009 - **10º SIMPÓSIO BRASIL SUL de AVICULTURA** - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nês / Chapecó. Contato: (49) 3329-1640, email [nucleovet@nucleovet.com.br](mailto:nucleovet@nucleovet.com.br)

INDICADORES	R\$
Suíno vivo Produtor independente	1,65 kg
Suíno vivo Produtor integrado	1,60 kg
Frango de granja vivo	1,48 kg
Boi gordo Chapecó	77,00 ar
Boi gordo Florianópolis	84,00 ar
Feijão preto (safra)	85,00 sc
Trigo superior ph 78	27,00 sc
Milho amarelo	19,00 sc
Soja industrial	43,00 sc
Adubo NPK (2:20:20) <sup>1</sup>	62,60 sc
Adubo NPK (9:33:12) <sup>1</sup>	68,00 sc
Uréia <sup>1</sup>	54,00 sc
Fertilizante orgânico granulado-saca 40 kg <sup>2</sup>	15,50 sc
Fertilizante orgânico granulado-granel <sup>2</sup>	367,00 ton
Queijo colonial <sup>3</sup>	9,00 - 10,00 kg
Salame colonial <sup>3</sup>	9,00 - 11,00kg
Mel <sup>3</sup>	8,00 kg
Calcário - saca 50 kg <sup>1</sup>	6,00 sc
Calcário granel - posto na propriedade - Chapecó <sup>1</sup>	70,00-75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 2,409 Venda: 2,411
Salário mínimo	465,00

Fontes:

Instituto Ceba/SC;

<sup>1</sup> Cooperativa Alfa/Chapecó;

<sup>2</sup> Ferticel/Coronel Freitas

<sup>3</sup> Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: [maxicredtosc@maxicreditosc.com.br](mailto:maxicredtosc@maxicreditosc.com.br)

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**